

MEU PRIMEIRO
CLÁSSICO

João e maria

Conto de fadas recontado por

Rosana Rios

Ilustrações Laura Michell

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

edelbra

João e maria

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autora, obra e ilustradora

Motivação para a leitura

Categoria, gênero e temas

Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Atividade 2

Atividade 3

Atividade 4

Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC

Autora, obra e ilustradora

Rosana Rios (São Paulo, 1955) é roteirista de quadrinhos e de textos teatrais. Escritora de literatura infantil e juvenil com mais de 140 títulos publicados em 30 anos de carreira, recebeu vários prêmios literários, como o Bienal Nestlé de Literatura, em 1990; o Cidade de Belo Horizonte, em 1991; o selo “Altamente Recomendável” da FNLIJ em 1995 e 2005. Foi finalista do prêmio Jabuti, em 2008 e 2011, na categoria Literatura Juvenil.

Laura Michell (Rio Gallegos/Argentina, 1968) é formada pela Escola de Belas Artes de Buenos Aires, onde estudou pintura e gravura. A ilustradora costuma dizer que as artes visuais foram sempre a sua maneira de olhar o mundo e de se expressar. Interessou-se pelo diálogo que pode existir entre o texto e a imagem, daí ter começado a ilustrar livros infantojuvenis, o que vem fazendo ultimamente, além de pintar e dar aulas.

Motivação para a leitura

Reúna os alunos em círculo para uma conversa. Mostre-lhes o livro e deixe que o observem e manuseiem, despertando a atenção sobre o objeto físico. Aproveite o momento para falar sobre a importância do livro em si, comente sobre a autora e a ilustradora apoiada nas minibiografias.

Tire algumas dúvidas que surgirem sobre a apresentação do livro, despertando a curiosidade sobre a história. Instigue os alunos a participarem da conversa de forma prazerosa, lembrando-os de que essa não é a primeira vez que ouvem falar em João e Maria. Questione-os: vocês já ouviram falar de João e Maria? Alguém conhece essa história? O que sabem sobre a história? Será que a história é sobre os dois irmãos? Onde acontece essa história? Na história existem só os dois irmãos ou existem outros personagens? Quais são eles? Vamos conhecer essa versão recontada por Rosana Rios?

Categoria, gênero e temas

Categoria:

1º e 2º anos do ensino fundamental

Temas:

Diversão e aventura

Gênero:

Conto

A Coleção Meu Primeiro Clássico traz os contos de fadas que circulam há muitos e muitos anos. Eles são recontados e adaptados, com ritmo e uma linguagem próxima da oralidade, visando ao leitor criança e seu primeiro contato com o livro. João e Maria é a história de dois irmãos que se perdem na floresta e encontram uma casa feita de doces. As ilustrações atraem o olhar, encantam e ampliam as possibilidades de ler.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que



elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura, podendo, no entanto, ser compreendidas e resignificadas no contexto de cada ação particular.

Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material de apoio é oportunizar o contato com o livro, despertar o gosto pela leitura verbal e visual, valorizar conhecimentos prévios, bem como aprender sobre aspectos composicionais dos contos de fadas (como iniciam, personagens, estrutura usual – início, meio e fim etc.).

Pré-leitura

Apresente o livro *João e Maria*, um conto de fadas recontado por Rosana Rios e ilustrado por Laura Michell. Explore as expectativas de leitura geradas a partir da análise da capa (O que vocês estão vendo? Quem aparece na capa? Onde estão? Na floresta? O que mais aparece? O que vocês imaginam que encontrarão dentro do livro? Será uma história igual a que vocês já ouviram antes?). Peça que observem o texto grafado em caixa alta, todo em maiúsculas, o que facilita a sua leitura nessa fase da alfabetização.

Convide-os a fazerem a leitura do texto. Na BNCC, a leitura tem um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também às ilustrações. Assim, mesmo que o aluno não esteja plenamente alfabetizado, é importante o contato com a história, com o livro, para a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros.

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Faça a primeira leitura expressiva do livro, com o auxílio das ilustrações. Mostre como o texto grafado em letra bastão se distribui ao longo das páginas, de modo que as crianças possam estabelecer relação entre os enunciados verbais e as ilustrações. Interrompa a leitura sempre que achar necessário, a fim de reforçar a participação dos alunos no processo comunicacional.

Convide-os então a compartilhar a leitura, oportunizando que leiam trechos em voz alta, trabalhando com a entonação, expressividade, clareza, volume de voz e fluência. Aproveite para problematizar a localização dos sinais de pontuação!

Abra espaço para que deem as primeiras impressões da leitura (Quais são os personagens que aparecem nessa história? Onde acontece a história (Cenário)? O que acontece com João e Maria? Como termina? Do que mais gostou na história?). O estudo do texto será feito mais adiante.



Atividade 2

Após ouvirem a história, oportunize que os alunos discutam alguns aspectos da narrativa. Escreva no quadro as perguntas que seguem, desordenadamente. Acrescente outras que achar interessantes para a compreensão da sequência narrativa. Desafie então as crianças a numerarem as questões na sequência, conforme os eventos aparecem na história: O que acontece primeiro? _____

Essa atividade auxilia os alunos a relembrarem os fatos e, ao ordená-los, dar-se conta de como a história é estruturada, da sequência narrativa.

É importante dar voz aos alunos para que eles se expressem espontaneamente. Oportunize que os alunos façam perguntas, colocando suas dúvidas ou contribuições. Ouça com atenção e vá construindo com elas o diálogo sobre as características da história.

- A casa da bruxa era feita de quê? (4)
- Como Maria salvou o irmão de se tornar comida de bruxa? (6)
- Depois que as crianças se livraram da bruxa, o que foi que elas encontraram? (7)
- João e Maria moravam com quem? Com o pai e a mãe? (1)
- O que João usou para marcar o caminho de volta? (2)
- Para enganar a bruxa, o que João mostrava para ela em lugar do dedo? (5)
- Quando João e Maria estavam perdidos na floresta, o que eles encontraram? (3)

Atividade 3

Quando um autor escreve uma história de ficção, ele apresenta os personagens da história, descreve o ambiente (onde e quando acontece a história), nos revela o problema que os personagens terão que resolver e aponta uma solução para ele.

Proponha aos alunos uma atividade em duplas. Peça que desenhem a casa da bruxa, coberta de doces.

Exponha os desenhos na sala e questione-os: _____

Abra espaço para as crianças exponham o que entenderam da história. Esse é o momento em que elas podem dar-se conta de que isso só é possível no mundo imaginário, na ficção dos contos de fadas.

Observe que a casa foi toda construída com guloseimas, com um objetivo: atrair crianças. E quem não gosta de doces?

Prossiga o debate trazendo para o presente: _____

Permita a troca de ideias (tempestade de ideias), de modo que todos consigam dar asas à imaginação e revelem as coisas de que mais gostam.

Peça então que desenhem a casa imaginada. Exponha-a em um varal na sala de aula. Informe que, depois, eles recontarão uma história com os mesmos elementos do conto de fadas lido.

- Será que existem casas feitas com doces, balas, biscoitos, pirulitos, etc. como a bruxa?
- Que outras casas vocês conhecem que se parecem com a da bruxa?
- Por que será que a casa da bruxa é coberta de guloseimas? Qual o objetivo?

- Que tipo de casa vocês gostariam de encontrar?
- Ela seria coberta de doces também?
- Ou teria brinquedos no telhado?
- Ou seria uma casa no alto de uma árvore?
- Ou uma casa-barco, que pudesse navegar?
- Ou uma casa...



Atividade 4

Proponha aos alunos a reescrita do conto João e Maria, assim como fez a autora Rosana Rios. A grande diferença é que terão liberdade para alterar a casa da bruxa, trocando a casa de doces da história por uma das casas desenhadas.

Oriente-os a usarem suas próprias palavras. Esta é uma possibilidade de a criança expressar-se, organizar o pensamento apoiada em uma história já conhecida. No reconto, as ideias do aluno fundem-se à história, permitindo que ele crie, pense, sinta e se expresse numa espécie de “faz de conta literário”.

Oriente a escrita com perguntas que possam auxiliá-los a construir sua história, esclarecendo que são apenas dicas para que a estrutura do texto fique completa.

O esquema que segue é um auxílio para recapitular a sequência da história. Ao lembrar, os alunos poderão organizar o seu reconto.



	<p>Situação de carência e penúria na casa de João e Maria. A família sempre passou dificuldades, mas aquela era a pior.</p>
	<p>João e Maria são levados à floresta pelo pai e pela madrasta.</p>
	<p>João e Maria retornam para a casa. João havia marcado o caminho.</p>
	<p>O pai e a madrasta levam a crianças ainda mais longe.</p>
	<p>Encontram na casa de doces. Comem pedaços da casa e são convidados pela velhinha a entrar e dormir.</p>
	<p>A bruxa aprisiona João e faz Maria de escrava.</p>
	<p>João engana a bruxa com um pedaço de galho.</p>
	<p>Maria fecha a bruxa no forno depois de pedir para mostrar como se entra nele.</p>
	<p>Maria liberta o irmão da gaiola.</p>
	<p>Antes de fugirem, colocam nos bolsos o tesouro da bruxa.</p>
	<p>João e Maria fogem da casa da bruxa e partem para a floresta.</p>
<p>João e Maria retornam à sua casa e encontram o pai triste e arrependido. A madrasta havia morrido.</p>	
<p>Com o tesouro da bruxa, não passarão mais dificuldades e terão comida para todos.</p>	

Quando os alunos terminarem a escrita, faça a correção do texto e sugira as alterações que considerar importantes.

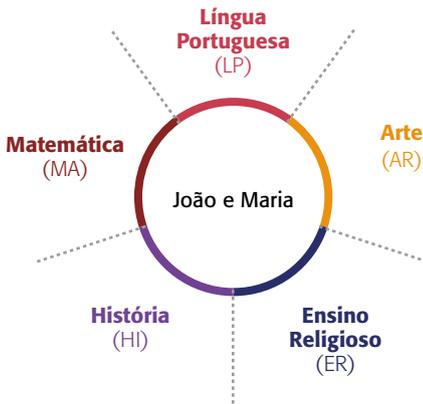
Pós-leitura

Convide os alunos a lerem suas histórias para os colegas. Depois que todos tiverem lido, peça que organizem a contação das melhores histórias para os alunos da Educação Infantil. Faça uma votação para que a turma escolha que contos deverão ser apresentados.

Algumas orientações são necessárias para que os alunos organizem a contação de histórias. Sugira que:

- Utilizem uma entonação de voz atraente, façam suspense em alguns momentos, e demonstrem emoção para envolver os pequenos.
- Enriqueçam a contação com ruídos, onomatopeias (toc-toc: bater na porta; urgh: referente ao nojo; tchibum: som de mergulho...).
- Evitem cacoetes da oralidade, como: aí... então... entenderam... não é?
- Usem recursos gestuais para enriquecer a contação.
- Se desejarem, permita que façam uso de objetos, caixas de história, fantoches ou qualquer outro apoio para a contação.

Potencial interdisciplinar



A leitura se relaciona estreitamente com o componente curricular **Arte**: nas **Artes Visuais**, os alunos podem ser habilitados a ler a partir da imagem e a experimentar diferentes formas de expressão, como o desenho, a pintura, a colagem, etc.; no **Teatro** podem ser levados a descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.), além de exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

No componente curricular de **Matemática** podem reconhecer e explicitar um padrão (ou regularidade), em objetos ou figuras; descrever a localização de pessoas e de objetos no espa-

ço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás; descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

No componente curricular de **Ensino Religioso** é possível levar os alunos a reconhecerem e respeitarem as características físicas e subjetivas de cada um e valorizar a diversidade de formas de vida.

O tempo como medida é objeto de conhecimento no componente curricular de **História**: os alunos podem identificar e organizar, temporalmente, fatos do conto de fadas, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).

Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

- Pré-leitura**
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF01LP08

Atividade 1 • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

EF15LP04

• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos (...).

EF15LP16

• Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF15LP18

• Observar (...) o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

EF02LP29

Atividade 2 • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

EF01LP26

• Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

EF02LP28

• Identificar (...) a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário.

EF02LP17

Atividade 3 • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, (...).

EF15LP15

Atividade 4 • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recontagens de histórias, (...) considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

EF12LP05

• Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

EF15LP06

Pós-leitura • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos.

EF15LP19

Artes Visuais (AR) • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

EF15AR04

• Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

EF15AR19

• Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

EF15AR21

Matemática (MA) • Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

EF01MA10

- Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

EFO1MA11

- Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

EFO1MA12

- Ensino Religioso (ER)** • Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.

EFO1ER03

- Valorizar a diversidade de formas de vida.

EFO1ER04

- Ensino Religioso (ER)** • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).

EFO2HI06

João e maria

Roteiro de Leitura

Autoria:

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2019

edelbra